



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

33.filo@capes.gov.br

RELATÓRIO DA 128ª REUNIÃO DO CTC-ES, 31 de AGOSTO e 01 de SETEMBRO de 2011 - POSSE DOS COORDENADORES ADJUNTOS

31 de agosto de 2011.

A reunião foi aberta pelo prof. Jorge Guimarães, presidente da Capes, que após dar as boas vindas a todos fez um relato sobre o programa “Ciência sem fronteiras”, enfatizando sua importância e a necessidade de as instituições se preparem para ele. Esclareceu que a prioridade do programa é a área tecnológica, mas que haverá recursos para as áreas humanas e sociais de outras fontes. Enfatizou também a importância da internacionalização e a necessidade de indução de cursos em algumas áreas de valor estratégico. Anunciou ainda o apoio da Capes para dois periódicos em cada área a serem definidos de acordo com o Qualis. Retirou-se então para outros compromissos.

Em seguida, a reunião foi presidida pelo diretor de avaliação da Capes, prof. Livio Amaral, que deu posse aos novos coordenadores-adjuntos, recém-nomeados e pediu que se apresentassem. O coordenador-adjunto da área de Filosofia/Teologia é o prof. João Carlos Salles da UFBA. Apresentou também os funcionários da Diretoria de Avaliação (DAV) encarregados dos diferentes setores.

O prof. Livio apresentou as próximas ações previstas para as áreas como (1) o agendamento das visitas aos cursos de nota 3 por mais de três avaliações consecutivas, o que deve ser prioritário e em nossa área já teve início; (2) a análise dos APCNs; e (3) a discussão sobre o qualis periódico e a revisão da avaliação atual, que será disponibilizada pela Capes em breve após o tratamento dos dados para que as comissões indicadas especificamente para isso comecem a trabalhar. Algumas áreas apresentaram um breve relato do andamento das reuniões sobre os programas 3. Têm sido feitas visitas e reuniões de coordenadores em Brasília. No caso da área de Filosofia/Teologia-Ciências da Religião estão sendo feitas visitas aos programas (UnB, já realizada; UECE – 13 de setembro; USJT, 19 de setembro; UPM, 20 de setembro; PUC-SP, anteriormente UNIFAI, 21 de setembro), e o resultado das visitas será discutido no Seminário de Avaliação da área previsto para 19 a 21 de outubro.

Foram discutidas também as Fichas de Avaliação de programas e de propostas de programas novos e o prof. Livio fez algumas recomendações sobre o preenchimento, enfatizando a importância de certos cuidados com a redação dos pareceres para evitar recursos com base em pareceres que podem dar margem a mau entendimento.

Dada a importância do desenvolvimento de programas de pós-graduação em rede foi feita uma apresentação pelo coordenador do Profmat, programa para a formação de professores de matemática. O assunto foi retomado na reunião de dia 01 de setembro.

Discutiu-se em seguida os APCNs submetidos e que deverão ser julgados, se possível também pelo CTC, até dezembro. O número aumentou consideravelmente, estando em torno de mil propostas. Na subárea de Filosofia são 8 e de Teologia 1. A novidade neste próximo julgamento consistirá na presença de dois membros de outras áreas em cada comissão com a finalidade de dar maior transparência e

maior integração entre as áreas no julgamento. Em nossa área contaremos com representantes das áreas de Ciências Ambientais e Ciência da Computação.

01 de setembro de 2011.

A reunião teve início com a discussão sobre mestrados profissionais, atualmente 362 e cujo número vem crescendo consideravelmente, sendo importante uma maior clareza em algumas áreas. A profa. Rita Barradas, coordenadora da área de Saúde Coletiva, fez uma apresentação sobre esta área. Em nossa área temos dois programas de mestrado profissional na EST e em Vitória, ambos na subárea de Teologia-Ciências da Religião e nenhum na subárea de Filosofia. Em princípio, a área está aberta a propostas bem fundamentadas.

O presidente do CNPq, prof. Glaucius Oliva, compareceu à reunião e fez uma apresentação sobre a política atual deste órgão, retomando alguns pontos já discutidos pelo prof. Jorge Guimarães, como o programa “Ciências sem fronteiras”. Haverá em Washington em março de 2012 um *summit* para a discussão de políticas internacionais. Destacou algumas prioridades do CNPq como a ênfase na inovação, a multidisciplinaridade e a necessidade de comunicação com a sociedade. Enfatizou a necessidade de Capes e CNPq trabalharem de forma integrada e nesse sentido foi proposta uma reunião conjunta dos coordenadores de área da Capes e do CNPq.

Em seguida foi discutido o impacto do REUNI e da realização de novos concursos recentemente no corpo docente dos programas de pós-graduação, sobretudo em universidades federais. Isso produziu um grau de instabilidade no corpo docente devido à mobilidade de docentes entre instituições, até então menos comum em nosso contexto. Seria importante o planejamento desse processo que afetou consideravelmente algumas instituições de regiões tradicionalmente menos favorecidas. Como a estabilidade do corpo docente é um item de avaliação é importante que esse fator seja levado em conta.

Foi discutido também o projeto de lei em andamento no Congresso Nacional sobre revalidação de diplomas obtidos no exterior, o que pode ter um impacto sobre a qualidade do corpo docente dos programas de pós-graduação. É necessária uma análise rigorosa nesses casos, devendo haver uma mobilização para a discussão do atual projeto de lei, que parece falho nesse sentido. O Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação (FOPROP) também está se mobilizando nessa direção e foi proposta a criação de um banco de dados no âmbito do Conselho Nacional de Educação sobre pedidos de revalidação e equivalência de diplomas e o resultado dos julgamentos.

Foi retomado o item sobre programas de pós-graduação em rede. Há várias modalidades desses programas: ampla, restrita, parcial, temporária, permanente. O prof. Livio ressaltou a importância da clareza quanto aos objetivos dessas propostas, alertando para a dificuldade frequente de se manter o projeto inicial. Em 2011 foram apresentadas 37 propostas novas que serão julgadas proximamente. Na área existe apenas um programa atualmente, um doutorado interinstitucional em Filosofia entre UFPE, UFPB e UFRN, com nota 4. Em seguida foi feita uma apresentação sobre um caso bem sucedido, a *Renorbio* na área de Biotecnologia.

Adendo

Na sexta feira, dia 02 de setembro, reuniu-se na Capes entre 9 e 12h o Colégio de Humanidades para discutir essencialmente a avaliação de livros.

O prof. Livio Amaral abriu a reunião, enfatizando a importância de clareza quanto aos critérios a serem empregados e quanto à dificuldade de leitura de uma quantidade muito grande de publicações (em

algumas áreas como Educação foram mais de 4 mil no triênio passado) desse tipo (livros e capítulos de livros. A CAPES não tem um modelo formal e único para a avaliação de livros. Estão sendo considerados dois modelos, o empregado pela Psicologia e o utilizado pela área Multidisciplinar.

Observou-se que essa dificuldade resulta de uma assimetria na avaliação de artigos em periódicos, que passam por uma avaliação de pareceristas e editores dos periódicos, e livros e capítulos que não passam necessariamente por nenhuma avaliação prévia, já que nem sempre o conselho editorial das editoras exerce esse papel. Sugeriu-se também que dado o volume de publicações os livros passassem por uma pré-seleção e que posteriormente fosse feita uma avaliação mais aprofundada daqueles que estivessem nas categorias L3 e L4.

Essa tema deverá ser retomado mais adiante.

Danilo Marcondes de Souza Filho

Coordenador de Área de Filosofia/Teologia

Carlos Fico - Coordenador

Claudia Wasserman – Coordenadora Adjunta